

## RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

### **FORMAÇÃO DE DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM PORTUGAL: RESERVA-SE ESPAÇO À TEMATIZAÇÃO DO PLURICENTRISMO DO PORTUGUÊS?**

*Guilherme De Oliveira Barbosa (gui\_oliveirabarbosa@yahoo.com.br)*

O cenário educativo de Portugal tem-se caracterizado pela recepção de um crescente número de estudantes provenientes de países oficiais de língua portuguesa (DGEEC, 2023). Tais alunos vêm a florir a sala de aula com os traços idiossincráticos de seus vernáculos, tendo como suntuoso colorário a materialização do pluricentrismo do português em pleno chão da escola. Diante disso, o presente trabalho anuncia como propósito suscitar inteligibilidades acerca da formação de professores de português em Portugal frente a esse fenômeno. Tenciona-se deslindar se os cursos de Mestrado em Ensino de Português têm tematizado o pluricentrismo da língua portuguesa e concedido espaço, nas suas disciplinas, para abordar esse cabedal de variedades nacionais e a implicação desse quadro para o contexto pedagógico português. Para tanto, alicerça-se teoricamente em um entrelaçado de estudos sobre formação do docente de português em Portugal (Rodrigues & Duarte, 2024), pluricentrismo da língua portuguesa no sistema educativo português (Correia, 2021; Veloso, 2024), ideologias linguísticas (McGroarty, 2008) e pedagogia da

variação (Zilles, & Faraco, 2015; Devereaux, & Palmer, 2019). No que atina à metodologia, consiste em uma abordagem qualitativa, documental e descritivo-interpretativa. Esmerilhou-se, a partir de um roteiro composto por quatro perguntas de investigação, o perfil curricular de 11 cursos de Mestrado em Ensino de Português em funcionamento no ano letivo de 2025/26. No que concerne aos resultados, constatou-se displicência generalizada na abordagem ao pluricentrismo da língua portuguesa, dado que, na quase totalidade dos cursos, concede-se pouco ou nenhum espaço ao engendramento de discussões sobre tal fato linguístico, não obstante, esse fato esteja cada vez mais presente no cotidiano escolar português, em razão da intensificação dos migrantes da CPLP em direção a Portugal. Outrossim, predica-se que, ao desperdiçarem o potencial de focar o mosaico de falares nacionais que compõe a língua portuguesa, tais matrizes curriculares perpetuam ideologias linguísticas monoglóssicas (del Valle, 2000; Bermingham, & O'Neill, 2022), que obliteram as normas extraeuropeias e reduzem o português à variedade europeia. Sugere-se, portanto, que a referida formação docente passe a priorizar essa nodal temática, sintonizando-se com a conjuntura vigorante do cenário escolar do país, mitigando a obsoleta e prejudicial cindibilidade entre universidade e escola. Para tal, alvitra-se que instituem, nos cursos de mestrados, disciplinas que abarquem discussões sobre o pluricentrismo do português em uma perspectiva crítica, prolífica, qualificada, e voltada à sala de aula, propalando ideologias linguísticas mais inclusivas e diversas e formando professores aptos a encarar de forma sensível, positiva, oxigenada tal emaranhado de variedades nacionais do português emergente em seus locais de atuação.

Palavras-chave: formação de professores de português; pluricentrismo do português; variedades nacionais do português.